

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: SAPOTACEAE¹

LADISLAU ARAUJO SKORUPA

EMBRAPA Meio Ambiente, CNPMA, Rodovia SP 340, km 127,5,
Tanquinho Velho, 13820-000 - Jaguariúna, SP, Brasil.

CRONQUIST, A. 1946. Studies in the Sapotaceae - VI. Miscellaneous Notes. *Bull. Torrey Bot. Club.* 73(5): 465-471.

MIQUEL, F.A.G. 1863. Sapoteae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 7, p. 37-118, tab. 15-47.

PENNINGTON, T.D. 1990. Sapotaceae. *Fl. Neotrop. Monogr.* 52: 1-770.

1. Folhas com disposição alterna dística ou levemente espiralada, nervação conspicuamente estriada; ovário 5-locular..... *Micropholis gnaphalocladus*
- 1'. Folhas com disposição alterna espiralada, nervação não estriada; ovário 1-4-locular.
 2. Lobos da corola e estaminódios ciliolados; anteras pilosas em toda sua extensão ou apenas no ápice
 3. Sépala 5(-6); anteras pilosas em toda sua extensão; ovário unilocular..... *Pouteria reticulata*
 - 3'. Sépala 4; anteras pilosas no ápice; ovário 4-locular *Pouteria fimbriata*
 - 2'. Lobos da corola e estaminódios não ciliolados; anteras glabras.
 4. Sépala 4(-5); estames 4(-5); ovário 2(-3)-locular *Pouteria ramiflora*
 - 4'. Sépala 4; estames 4; ovário 4-locular
 5. Folhas tomentosas, lâmina maior que 10 cm compr. *Pouteria torta*
 - 5'. Folhas glabrescentes, lâmina menor que 10 cm.compr..... *Micropholis crassipedicellata*

1. *Micropholis* (Griseb.) Pierre

Árvores ou arbustos. Folhas simples, alternas dísticas ou espiraladas. Inflorescência axilar, ramiflora ou cauliflora. Cálice com 4-5 sépala em um único verticilo, imbricadas ou quincunciais; corola campanulada a tubular, 4-5-lobada, lobos eretos a reflexos; estames 4-5, fixos próximo ao ápice do tubo da corola, inclusos ou exertos, estaminódios 4-5, alternos aos estames, lanceolados a subulados; disco presente ou ausente; ovário 4-5-locular, placentação axilar, estilete incluso ou exserto. Fruto baga com 1-várias sementes. Sementes lateralmente achatadas.

1.1. *Micropholis crassipedicellata* (Mart. & Eichler) Pierre, Not. Bot. 40. 1891.

Árvore, 4-8 m alt.; ramos jovens ferrugíneo-tomentosos ou pubescentes. Folhas alternas espiraladas, lâmina 3,0-6,5 x 1,3-3,5 cm, oblanceolada, elíptica ou lanceolada, base estreitamente cuneada a aguda, ápice acuminado ou agudo, mais raramente obtuso, glabrescente, venação broquidódroma, pouco evidente na face adaxial; pecíolo 3,0-6,0 mm, acanalado, pubescente. Flores bissexuais; pedicelos ferrugíneo-pubescentes; cálice com 4 sépala livres, ovadas, imbricadas, pubescentes; corola 4-lobada, lobos imbricados, glabros; estames 4, inseridos no ápice do tubo, anteras lanceoladas a elípticas, glabras; ovário 4-locular,

pubescente. Fruto elipsóide ou ovado, glabrescente. Sementes 1-2. (Fig. 1. O-S)

Pirani et al. CFCR 11394, CFCR 11424 (K, SPF).

Costa brasileira do sul da Bahia até São Paulo, até 200 m alt. Em Grão-Mogol ocorre em área montanhosa. Coletado com botões e com frutos imaturos verdes em novembro.

1.2. *Micropholis gnaphalocladus* (Mart.) Pierre, Symb. Antill. 5: 130. 1904.

Arbusto a arvoretta, 2-4 m alt.; ramos jovens ferrugíneo-tomentosos. Folhas alternas dísticas a levemente espiraladas,

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

lâmina 1,3-5,2 x 0,6-2,3 cm, elíptica ou ovada, venação craspedódroma a broquidódroma, nervuras secundárias e terciárias muito próximas, dando um aspecto estriado; pecíolo 3,0-4,0 mm. Pedicelos ferrugíneo-tomentosos; cálice com 5 sépalas livres; corola tubular 5-lobada, lobos eretos; estames 5, inclusos, anteras lanceoladas a elípticas, glabras, estaminódios 5, lanceolados, glabros; disco ausente; ovário ovóide, 5-locular, pubescente, estilete incluso, glabro. Fruto baga, elipsóide, 9,0-11,0 x 5,0-6,0 mm. Semente 1, 4,5-7,0 x 5,5-7,5 mm. (Fig. 1. A-E).

Cordeiro et al. CFCR 10170 (K, SPF); *Pirani et al. CFCR 13445* (K, SPF).

Em regiões de cerrado, caatinga e campos rupestres do Nordeste (Bahia e Pernambuco), Sudeste (Minas Gerais) e Centro-Oeste do Brasil (Mato Grosso). Em Grão-Mogol ocorre em bordas de matas, entre rochas em campo rupestre e no “carrascal” no alto da encosta. Floresce e frutifica praticamente o ano todo.

2. *Pouteria* Aubl.

Arbusto ou árvore. Folhas normalmente com disposição espiralada. Inflorescência axilar. Flores unissexuais ou bissexuais; cálice com 4-6 sépalas em um único verticilo, imbricadas ou quincunciais, ou 6-11 em uma espiral imbricada; corola ciatiforme a tubular, 4-6(-9)-lobada; estames 4-6(-9), normalmente inclusos, estaminódios geralmente isômeros aos lobos da corola, inseridos no sinus da corola ou dentro do tubo; disco normalmente ausente; ovário 1-6(-15)-locular, placentação axilar. Fruto baga com 1-várias sementes. Semente elipsóide.

2.1. *Pouteria ramiflora* (Mart.) Radlk., Akad. Wiss. München 12: 333. 1882.

Arbusto ou árvore, 2-7 m alt.; ramos jovens ferrugíneo-tomentosos ou pubescentes. Folhas com disposição espiralada, lâmina 2,8-14,0 x 1,5-5,5 cm, elíptica, freqüentemente obovada ou lanceolada, pilosa, nervuras secundárias 8-16 pares; pecíolo 0,5-1,5 cm. Flores unissexuais ou bissexuais; pedicelo 2,0-6,0 mm; sépalas 4(-5), pubérgulas externamente e glabras internamente; corola tubular 4(-5)-lobada, lobos ovados a suborbiculares; estames 4(-5), fixos próximos ao ápice do tubo da corola, anteras lanceoladas, glabras, estaminódios 4(-5), lanceolados; ovário 2(-3)-locular, ovóide nas flores femininas e achatado nas flores masculinas, densamente pubescente. Fruto 3,0-3,5 x 2,3-2,5 cm. Semente 1, 1,5-1,6 x 1,2-1,3 cm. (Fig. 1. F-H).

Campos et al. CFCR 13397 (K, SPF); *Cordeiro et al. CFCR 11522* (K, SPF); *Harley et al. SPF 174174* (SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 10059* (GUA, K, SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 8386* (F, K, SPF); *Oliveira et al. CFCR 13120* (K, SPF); *Pirani et al. CFCR 13382* (K, SPF); *Silva et al. CFCR 13302* (K, SPF); *Simonis et al. CFCR 4152* (K, SPF).

Ampla distribuição em todo o Brasil nas regiões dos cerrados, incluindo-se as matas de galeria, ocorrendo também nas campinas arenosas do Pará e Rondônia. Alguns registros no Paraguai. Em Grão-Mogol ocorre em campo rupestre, entre rochas, no cerrado denso, no “carrascal” e em mata de galeria. Floresce principalmente de setembro a dezembro e frutifica de setembro a março.

2.2. *Pouteria torta* (Mart.) Radlk., Akad. Wiss. München 12: 33. 1882.

Arbusto ou árvore, 3-6 m alt.; ramos jovens ferrugíneo-tomentosos. Folhas dispostas de forma espiralada e con-

centradas no final dos ramos, lâmina 2,0-11,0 x 0,8-5,2 cm, obovada, oblanceolada ou elíptica, tomentosa em ambas as faces, nervuras secundárias 13-18 pares; pecíolo 0,6-2,0 cm, acanalado, pubescente ou tomentoso. Flores bissexuais; pedicelo 0-2,0 mm, pubescente ou tomentoso; sépalas 4, ovadas ou elípticas, pubescentes externamente e subglabras no interior; corola tubular 4-lobada, lobos suborbiculares; estames 4, anteras lanceoladas ou oblongas, estaminódios 4, lanceolados, inseridos próximos ao ápice do tubo; ovário ovóide a globoso, 4-locular, estrigoso. Fruto ovóide ou globoso. (Fig. 1. I-K).

Giulietti et al. CFCR 9845 (F, K, SPF); *Harley et al. SPF 74173* (SPF).

Em cerrados e campos abertos, desde o sul do Pará e Rondônia até Mato Grosso, Goiás, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, estendendo-se até o Paraguai. Em Grão-Mogol, está representada por *P. torta* subsp. *Torta*, ocorrendo em cerrado arbóreo. Floresce principalmente de julho a outubro, com frutificação a partir de outubro.

2.3. *Pouteria reticulata* (Engl.) Eyma, Recueil Trav. Bot. Néerl. 33: 183. 1936.

Arvoreta, ca. 4 m alt.; ramos jovens ferrugíneo-pubescentes. Folhas com disposição alterna dística ou levemente espiralada, lâmina 3,5-8,0 x 2,0-3,0 cm, oblanceolada ou elíptica, glabra, subglabra ao longo da nervura principal, venação eucampitódroma a broquidódroma, nervuras secundárias 8-16 pares, levemente arqueadas, as de ordem superior formando densa rede de retículos; pecíolo 0,5-1,0 cm, pubescentes. Flores bissexuais; pedicelo 1,0-3,0 mm, pubescente; cálice com 5(-6) sépalas unidas na base, patentes; corola 5(-6)-lobada, lobos eretos, ovados a suborbiculares, hirsutos e

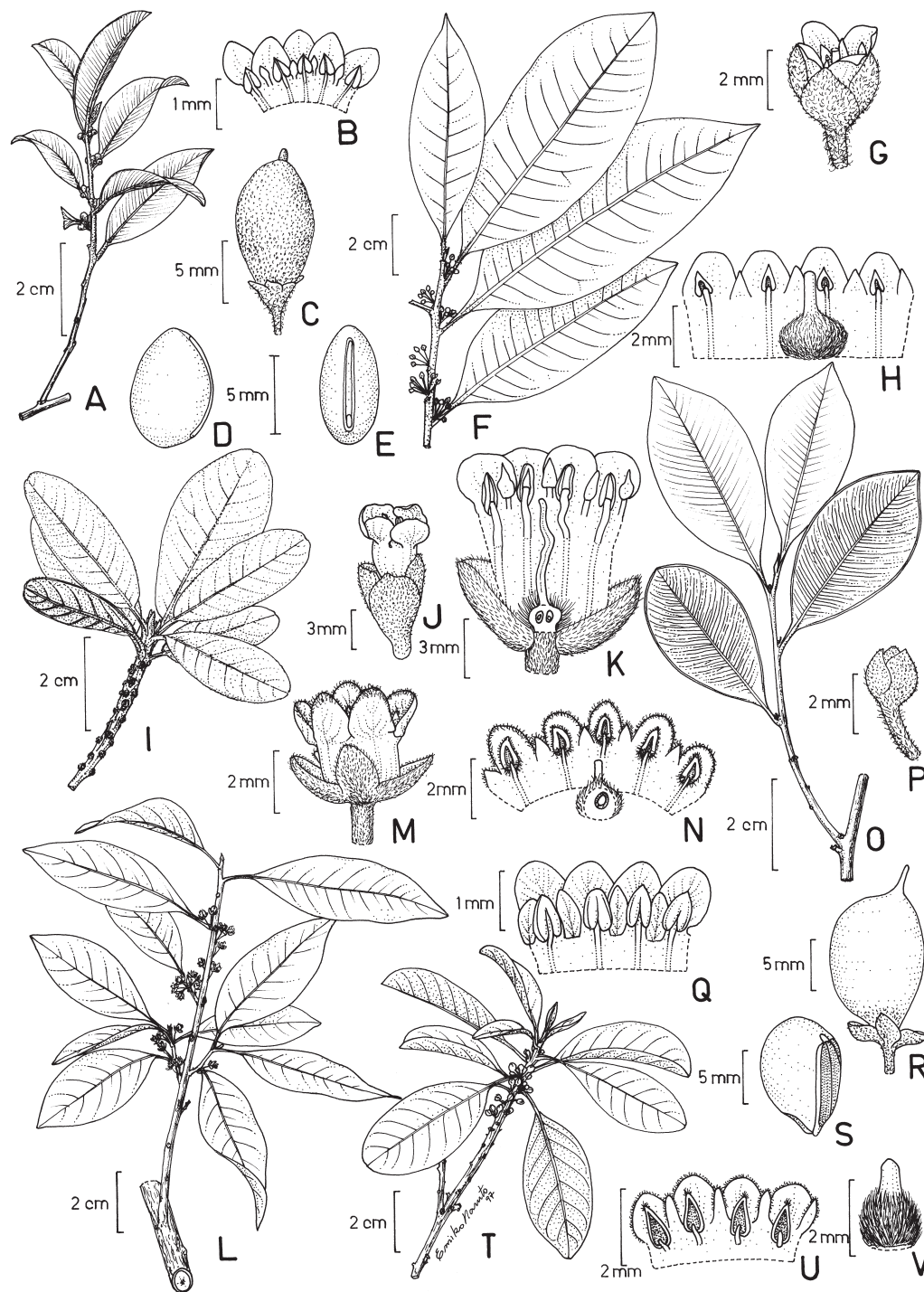


Fig. 1. SAPOTACEAE: A-E. *Micropholis gnaphaloclados*: A. Ramo vegetativo; note o aspecto estriado da nervação foliar; B. Corola aberta mostrando a inserção de estames e estaminódios (botão); C. Fruto; D. Semente em vista lateral; E. Semente em vista ventral (Cordeiro et al. CFCR 10170). F-H. *Pouteria ramiflora*: F. Ramo vegetativo com inflorescências (Mello-Silva et al. CFCR 10059); G. Flor, vista externa; H. Corola aberta e gineceu, onde podem ser vistas as inserções dos estames e estaminódios (Pirani et al. CFCR 13382). I-K. *Pouteria torta* subsp. *torta*: I. Ramo vegetativo (Giulietti et al. CFCR 9845); J. Flor, vista externa; K. Flor em corte longitudinal mostrando as inserções dos estames e estaminódios (Harley et al. SPF 74173). L-N. *Pouteria reticulata* subsp. *reticulata*: L. Ramo vegetativo com inflorescências; M. Flor, vista externa; N. Corola aberta e gineceu em corte longitudinal mostrando a pilosidade dos lobos da corola, anteras, estaminódios e ovário unilocular (Cordeiro et al. CFCR 11573). O-S. *Micropholis crassipedicellata*: O. Ramo vegetativo (Pirani et al. CFCR 11394); P. Botão; Q. Corola aberta (botão), destacando-se os estaminódios petalóides bem desenvolvidos; R. Fruto imaturo; S. Semente em vista lateral oblíqua (Pirani et al. CFCR 11424). T-V. *Pouteria fimbriata*: T. Ramo vegetativo; U. Corola aberta mostrando a pilosidade dos lobos da corola, das anteras e dos estaminódios (botão); V. Gineceu (botão) (Zappi et al. CFCR 8363).

ciliolados; estames 5(-6), fixos próximos ao ápice do tubo, anteras lanceoladas, pilosas, estaminódios 5(-6), triangulares a lanceolados, pilosos; ovário ovóide, unilocular, pubescente. (Fig. 1. L-N).

Cordeiro et al. CFCR 11573 (K, SPF).

Em matas úmidas de planícies, ocasionalmente em várzeas e em matas de altitude, desde o México e América Central, se estendendo do norte da América do Sul até o Peru e Bolívia, e no Brasil nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Em Grão-Mogol, está representada por *P. reticulata* subsp. *reticulata*, ocorrendo em mata. Floresce em novembro.

2.4. *Pouteria fimbriata* Baehni, Candollea 14: 68. 1952.

Arvoreta, ca. 2,5 m alt.; ramos pubescentes a subglabros. Folhas com disposição alterna espiralada, reunidas no ápice dos ramos, lâmina 3,0-9,5 x 1,4-4,2 cm, elíptica, base

aguda ou levemente atenuada, ápice obtuso, face adaxial pubescente e abaxial subglabra, venação predominantemente eucamptódroma, nervuras secundárias 9-11 pares, nervuras terciárias oblíquas; pecíolo 0,8-1,7 cm, acanalado e pubescente. Flores bissexuais; pedicelos pubescentes, levemente acanalados, cálice com 4 sépalas, glabras internamente, as duas mais externas ferrugínea-tomentosas externamente, as duas internas pubescentes externamente; corola 4-lobada, lobos imbricados, ciliolados; estames 4, inseridos na porção média do tubo, anteras lanceoladas, pilosas no ápice, estaminódios 4, inseridos entre e no mesmo nível dos lobos da corola, oblongos a ligeiramente subulados, ciliolados; ovário 4-locular, estrigoso. (Fig. 1. T-V).

Zappi et al. CFCR 8363 (K, SPF).

Em planícies rochosas da Guiana e florestas alteradas do sul da Venezuela e centro da Amazônia, em áreas não alagadas. Em Grão-Mogol ocorre em vale de rios, entre rochas. Floresce em setembro.